



IMPACTO DA CITRUS BERGAMIA SOBRE A HIPERCOLESTEROLEMIA

AMANDA CHABROUR CHEHADI; HIGOR BRAGA CARTAXO

INTRODUÇÃO: A hipercolesterolemia é caracterizada pelo aumento da lipoproteína de baixa densidade (LDL) na circulação sanguínea. O acúmulo de LDL na corrente sanguínea, desencadeia uma cascata de processo inflamatório com a liberação de diversas citocinas, propiciando múltiplas lesões endoteliais, decorrente do aumento da inflamação e do estresse oxidativo. Esse quadro é responsável pelo desenvolvimento de inúmeras patologias cardiovasculares, entre elas, a aterosclerose, sendo determinada pela formação de placas de colesterol na parede dos vasos sanguíneos, decorrendo de obstrução total ou parcial. Atualmente, se encontra várias terapias medicamentosas para essa dislipidemia, tanto sintéticas como naturais. Recentemente, a *Citrus Bergamia*, uma fruta cítrica que possui inúmeros constituintes fitoquímicos, principalmente, neoeriocitrina, naringina e naringenina, foi alvo de diferentes estudos que evidenciaram propriedades hipolipidêmicas, antioxidantes, anti aterogênica, anti-inflamatória, mostrando ser benéfica para terapia complementar na hipercolesterolemia. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da *Citrus Bergamia* na hipercolesterolemia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca de estudos na língua inglesa por meio de dados PubMed nos últimos 5 anos, com os descritores: “*Citrus bergamia*” and “*Cholesterol*” and “*Cardiovascular Disease*”. Foram encontrados 19 artigos e através da análise de título e texto completo foram selecionados 9 artigos, descartando aqueles duplicados e com desvio da temática. **RESULTADOS:** Os flavonóides presentes na *Citrus Bergamia* auxilia na diminuição da oxidação da LDL, por atuar na diminuição de radicais livres e no aumento das enzimas antioxidantes, e também na redução do recrutamento de macrófagos e inibição da molécula de adesão celular vascular 1 (VCAM-1), o que favorece a diminuição na formação de estrias gordurosas e de células espumosas. Além, da inibição da Acil-CoA colesterol aciltransferase (ACAT) e da proteína microssomal de transferência de triglicérides (MTP), assim, reduzindo os níveis de colesterol e triglicérides. Os flavonóides cítricos também auxiliam na função antiplaquetária, através da redução dos níveis de fibrinogênio, fator VII, plasminogênio e inibição dos receptores GPIIb/IIIa. Além disso, a *Citrus Bergamia* possui efeitos nefroprotetores, hepatoprotetores, cardioprotetores e neuroprotetores. **CONCLUSÃO:** O uso complementar da *Citrus Bergamia*, além de proporcionar uma melhora no perfil lipídico e no processo oxidativo, atua na melhora do índice aterogênico. Diante disso, previne-se o desenvolvimento de complicações cardiovasculares, principalmente, a aterosclerose.

Palavras-chave: Aterosclerose, Citrus bergamia, Estresse oxidativo, Hipercolesterolemia, Inflamação.